



## **Angústias Teóricas, Afetivas, e Pedagógicas em The Handmaid's Tale**

Marina Vieira Miranda<sup>1</sup>; Joyce Suély Bandeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação PIC/ICETI.

<sup>2</sup>Orientadora, bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e Publicidade e Propaganda, especialista em moda e comunicação, docente UNICESUMAR, Maringá-PR.

**RESUMO:** Esta pesquisa analisa o seriado norte-americano *The Handmaid's Tale*, de 2017, com o objetivo de problematizar e analisar as diversas violências, relações de poder, desumanização e desconstrução das identidades femininas. Em uma sociedade distópica, apresentada pela narrativa do seriado, as mulheres férteis, aptas a reproduzirem, são alocadas em famílias que não conseguem gerar filhos/as e passam a pertencer a uma figura masculina. Assim, essas mulheres sofrem violência física e emocional constantemente. As personagens do referido seriado são chamadas de Aias e são obrigadas a deixarem seus nomes, identidades, realidades e comportamentos e passam a ser posse de um homem – o comandante. Adotam, antes de seus pseudônimos, o termo “of” na tradução do inglês “de”. O pseudônimo se refere aos nomes de seus comandantes, como “Offred”, do Fred, por exemplo. Com isso, a hipótese desta pesquisa é demonstrar através da análise dos discursos e elementos do seriado a forma como se dão as relações de poder, identidades femininas e a desumanização do feminino em detrimento do masculino hegemônico, detentor de poderes, saberes. Nas críticas às desigualdades entre homens e mulheres, é interessante analisar nele como a cultura opera de forma pedagógica e pode educar as subjetividades e emoções femininas. Com isso, o problema de pesquisa é: Como se dão as violências por meio de discursos e da estética em *The Handmaid's Tale*? Para respondê-lo, será utilizada a perspectiva teórica feminista interseccional e as discussões sobre os modos de enunciar o feminino nas mídias a partir das prerrogativas das pedagogias culturais no campo dos Estudos Culturais. Para analisar *The Handmaid's Tale*, serão utilizados trechos do seriado. O enfoque será na personagem principal, Elisabeth Moss, chamada em um primeiro momento de June, e quando enviada à família de Fred passa ser chamada de Offred. A análise documental vai se desdobrar sobre as imagens e sobre os diálogos da série. Assim, a pesquisa se justifica por contribuir com a discussão de como a violência e desumanização da mulher, demonstrados na série, são na verdade, uma realidade nas sociedades atuais de forma naturalizada. É interessante porque o objeto estudado, *The Handmaid's Tale*, foi premiado como melhor série de drama, no Globo de Ouro, indicando que pessoas de diferentes idades, nacionalidades e profissões tiveram acesso ao conteúdo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Feminismo, Pedagogias Culturais, Estudos Culturais.

**IX Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica**  
II Mostra Interna de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação



De 23 a 26 de outubro de 2018

ISBN 978-85-459-1280-4

Anais